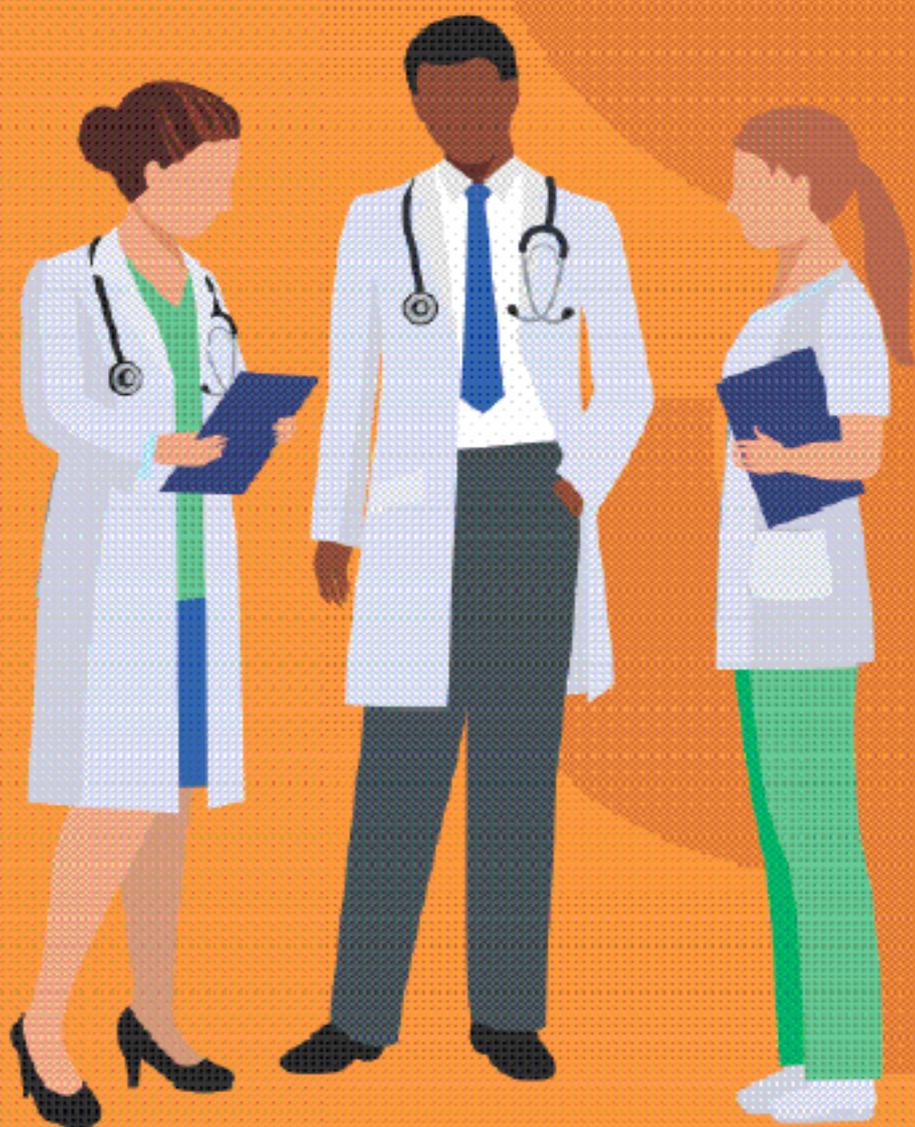


# VCMH/IESS

# VARIAÇÃO DE CUSTOS

# MÉDICO-HOSPITALARES

**Edição:** Julho de 2023



**Período:** doze meses encerrados em dezembro de 2022  
relativamente aos doze meses encerrados em dezembro de 2021

**Autora:** Amanda Reis



# SUMÁRIO EXECUTIVO

- A Variação do Custo Médico Hospitalar - VCMH/IESS – para um conjunto de beneficiários de planos individuais foi de 14,9% nos últimos 12 meses terminados em dezembro de 2022 relativamente aos 12 meses terminados em dezembro de 2021. Em dezembro/21 a VCMH havia sido de 25,0% e em setembro de 2022 (3 meses) havia sido 13,0%. Esse comportamento recente do indicador sugere que as despesas per capita estão crescendo a um ritmo mais acelerado, diferente do que ocorria em trimestres anteriores. A tabela abaixo apresenta um pequeno resumo dos valores do VCMH de 2019 a 2022. A inflação de 12 meses em dezembro/22 foi de 5,8%.
- *Valores do VCMH (%) no último mês do trimestre de cada ano, 2019 a 2022.*

	2019	2020	2021	2022
março	16,5	12,5	0,7	23,0
junho	16,8	2,1	18,2	14,4
setembro	16,5	-3,1	27,7	13,0
dezembro	14,5	-1,9	25,0	14,9

- *VCMH (%) por item de despesa sem ponderação por padrão de plano*

	Consulta	Exames	Terapia	OSA	Internação
mar-22	31,6	29,7	16,5	44,7	19,5
jun-22	21,2	12,9	15,1	36,6	10,7
set-22	18,5	9,3	19,0	31,0	9,2
dez-22	18,2	9,3	26,2	26,4	11,3

UM CONJUNTO DE  
PLANOS INDIVIDUAIS



**617,4 mil**  
beneficiários

## VCMH - CONCEITO

A VCMH/IESS é uma medida da variação do custo médico-hospitalar per capita incorrido pelas operadoras de planos e seguros de saúde com a assistência a seus beneficiários. A variação do custo médico-hospitalar (VCMH) é calculada considerando-se o custo médio por exposto em um período de 12 meses em relação às despesas médias dos doze meses imediatamente anteriores. Essa é uma média móvel que expurga efeitos de sazonalidade.

O cálculo é feito para um conjunto de planos individuais (antigos e novos) de operadoras de abrangência nacional. A amostra utilizada no cálculo foi de 617.396 beneficiários em dezembro de 2022.

A metodologia é reconhecida internacionalmente e aplicada na construção de índices de variação de custo per capita em saúde nos Estados Unidos, como o *S&P Healthcare Economic Composite* e *Milliman Medical Index*.

O índice VCMH/IESS é uma média ponderada por padrão de plano (básico, intermediário, superior e executivo), o que possibilita a mensuração mais exata da variação do custo médico-hospitalar. Com isso, eliminam-se boa parte das variações que decorrem de mudanças na composição dos planos, que nada teriam a ver com variação de despesas.

O custo médico-hospitalar resulta do produto da frequência de utilização pelo preço dos serviços de saúde. Portanto, a variação do custo ou a VCMH, é a soma das variações dos preços e das frequências de utilização, mais os efeitos cruzados. Resulta, portanto, maior do que a soma das variações dos preços e das variações das quantida-

des. Dessa forma, se em um determinado período a frequência de utilização e o preço médio aumentam, o custo apresenta uma variação maior do que a soma das variações isoladas de cada um desses fatores.

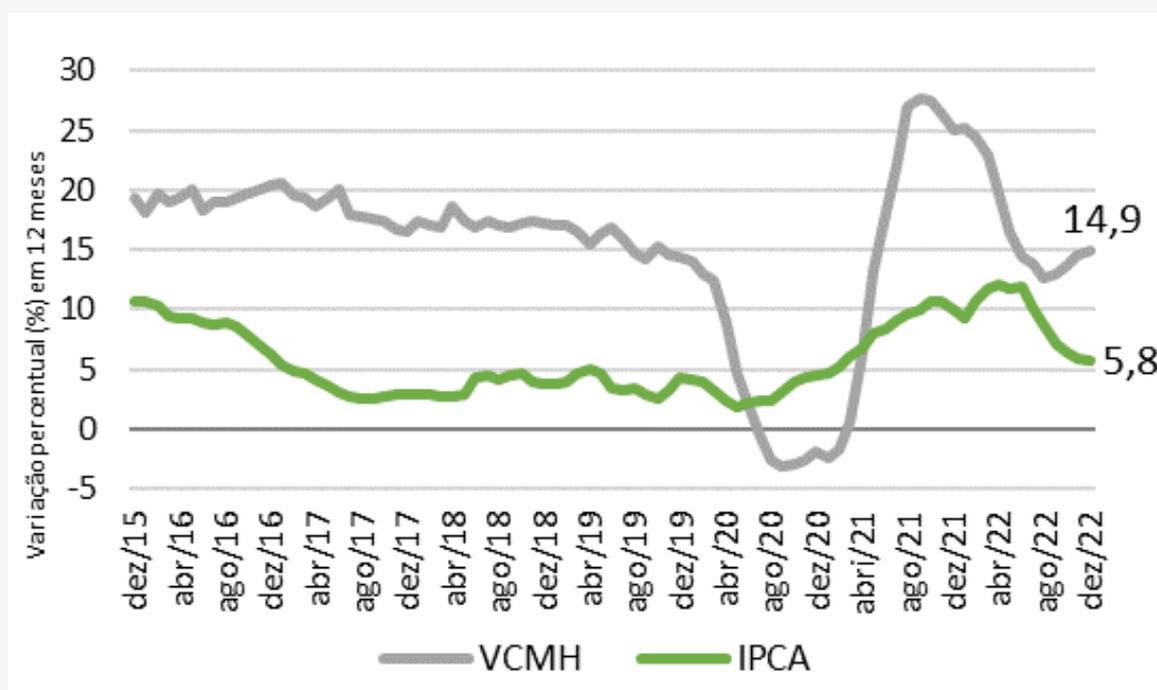
# DATA-BASE: DEZ/22

A variação dos custos médico-hospitalares (VCMH/IESS) foi de 14,9% para o período de 12 meses encerrados em dezembro de 2022, relativamente aos 12 meses encerrados em dezembro de 2021. A VCMH/IESS foi superior à inflação de preços medida pelo IPCA/IBGE, que foi de 5,8% para o mesmo período (Figura 1).

Observa-se um aumento do ritmo de crescimento das despesas. A partir de agosto/22, quando a VCMH havia sido de 12,6%, observa-se um aumento da taxa de crescimento a cada mês, revertendo a tendência de desaceleração do crescimento que se observava nos meses anteriores. Nos três meses do último trimestre do ano, a VCMH foi a seguinte em cada mês: outubro 13,8%, novembro 14,5% e dezembro, conforme já mencionado, 14,9%.

Importante destacar que o índice VCMH/IESS tem no seu cálculo apenas planos individuais, não refletindo necessariamente a variação das despesas dos planos coletivos.

**Figura 1: Série histórica da VCMH/IESS e IPCA/IBGE em variação de 12 meses.**

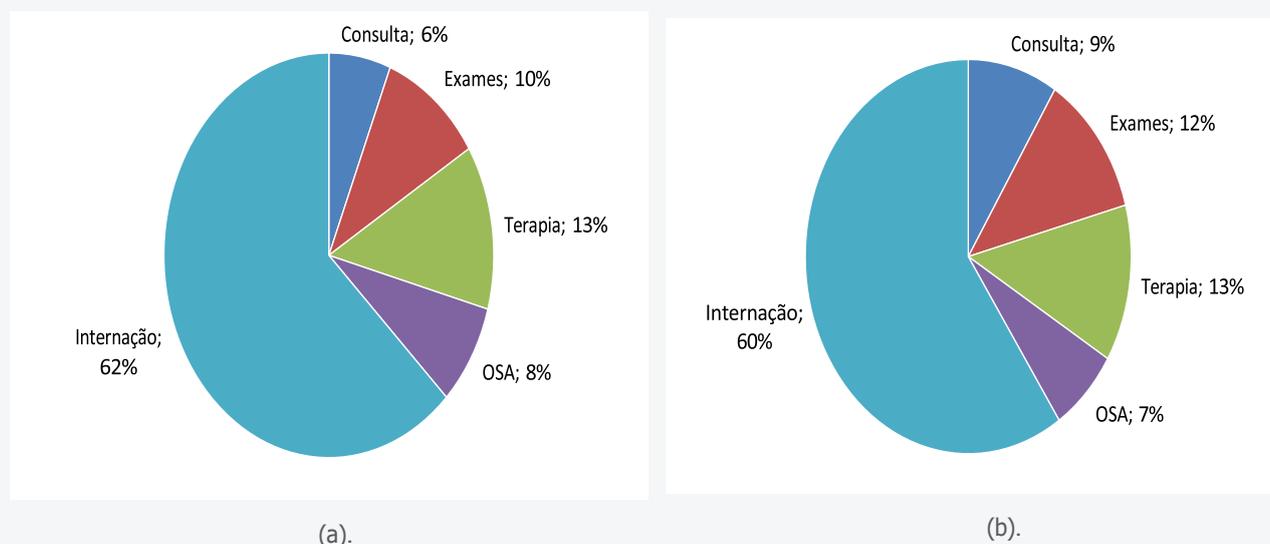


**Nota:** A variação do IPCA é calculada utilizando-se o índice médio de doze meses relativamente aos 12 meses anteriores.

# VCMH POR GRUPOS DE PROCEDIMENTOS

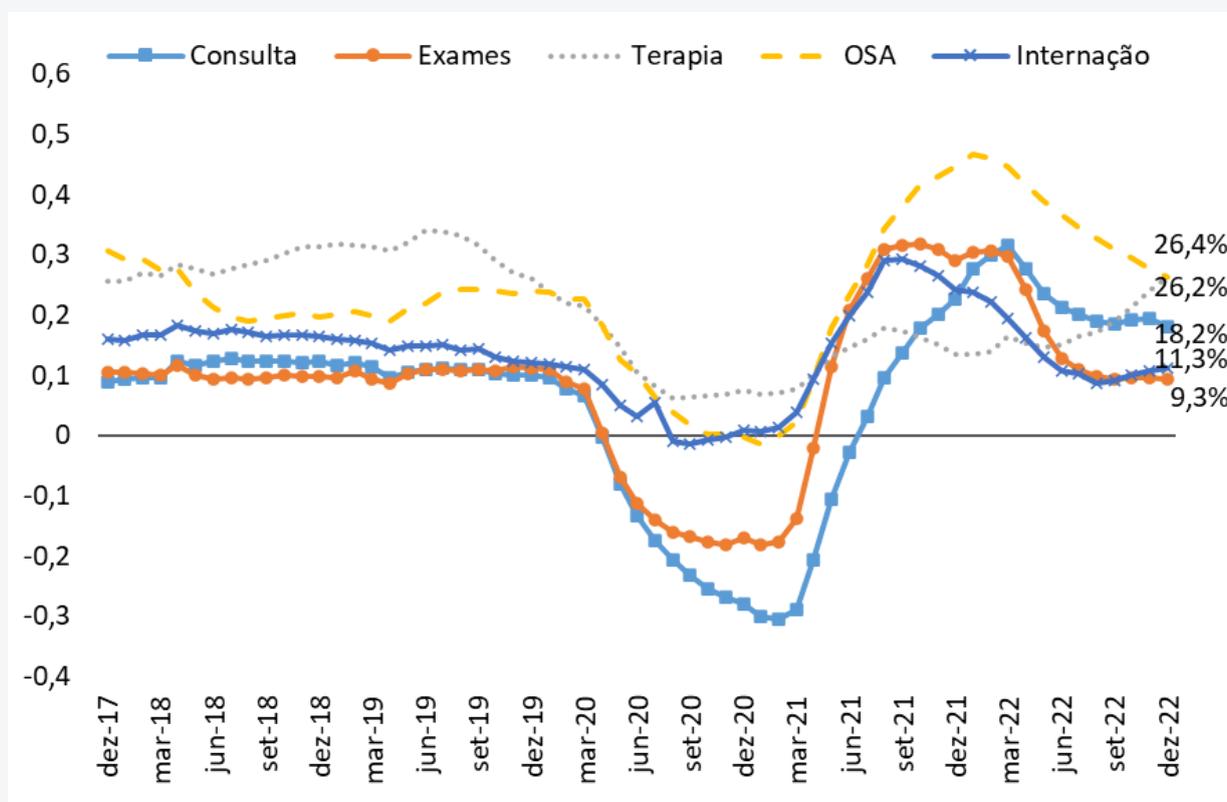
A Figura 2 mostra a composição dos custos com assistência à saúde dos beneficiários de planos individuais que são de responsabilidade das operadoras. Nota-se que as internações têm o maior peso (62%), seguidas por Terapias (13%), Exames Complementares (10%), Consultas (6%), e Outros Serviços Ambulatoriais - OSA (8%). A VCMH é, portanto, muito afetada pela variação das despesas com internações. Essa composição, afetada que foi pela pandemia, difere daquelas de períodos anteriores. Em 2021, esta composição tinha sido de: Internação (60%), Terapias (13%), Exames (12%), Consulta (9%) e OSA (7%).

**Figura 2: Peso de cada item de despesa assistencial na composição da VCMH/IESS (%) em dezembro de 2022 (a) e dezembro de 2021 (b).**



Todos os itens apresentaram uma VCMH positiva, ou seja, um aumento nas despesas per capita nos 12 meses até dezembro de 2022 relativamente aos 12 meses até dezembro de 2021: OSA (Outros Serviços Ambulatoriais) (26,4%), Terapias (26,2%), Consultas (18,2%), Internação (11,3%) e Exames (9,3%) (Figura 3).

**Figura 3: Série histórica do VCMH/IESS por item de despesa.**



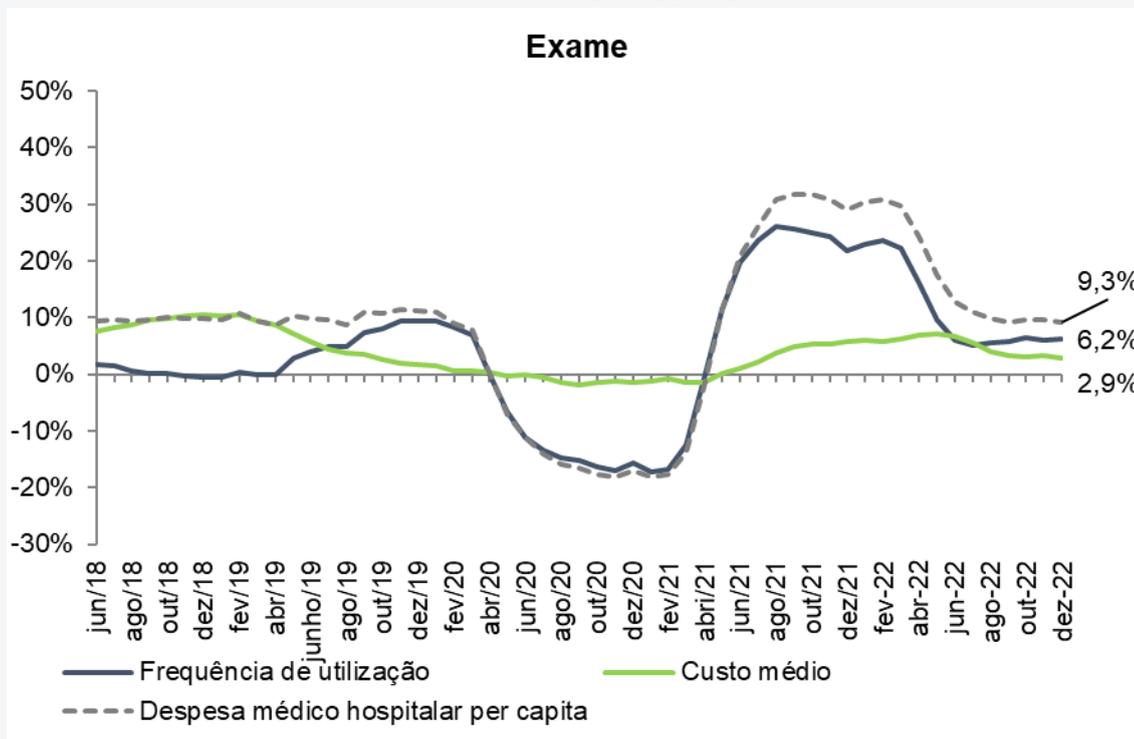
## VCMH POR GRUPOS DE PROCEDIMENTOS DECOMPOSTO EM FREQUÊNCIA DE UTILIZAÇÃO, CUSTO MÉDIO UNITÁRIO

As Figuras de 3 a 6 apresentam as séries de jun/18 a dez/22 da VCMH/IESS para os principais grupos de despesas, com a decomposição por frequência de utilização e custo médio unitário. Nota-se que a frequência de utilização continua crescente em todos os grupos de despesas assim como os custos unitários, com exceção da Terapias.

. Lembrando: os resultados representam as variações acumuladas dos doze meses terminados nesse mês, relativamente aos doze meses terminados no mês em análise.

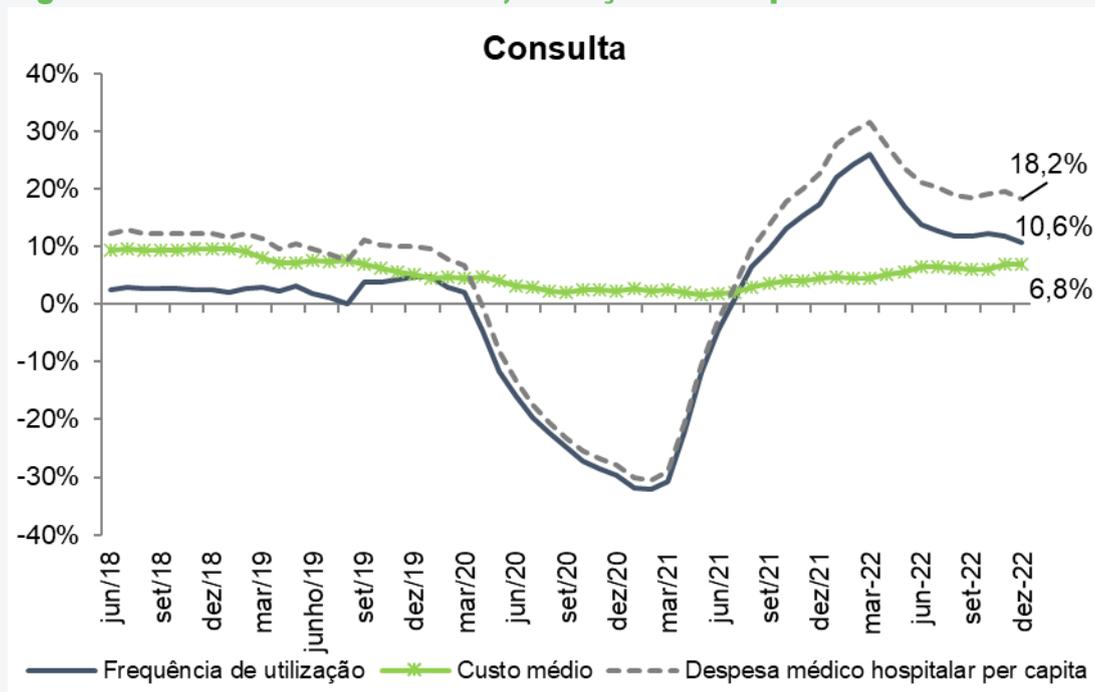
A frequência de utilização aumentou 6,2%; o custo médio, 2,9% (figura 3); e a variação das despesas, 9,3%. Nota-se que o custo médio tem crescido desde abr/2021.

**Figura 3: Exames- VCMH/IESS, variação de frequência e custo médio unitário.**



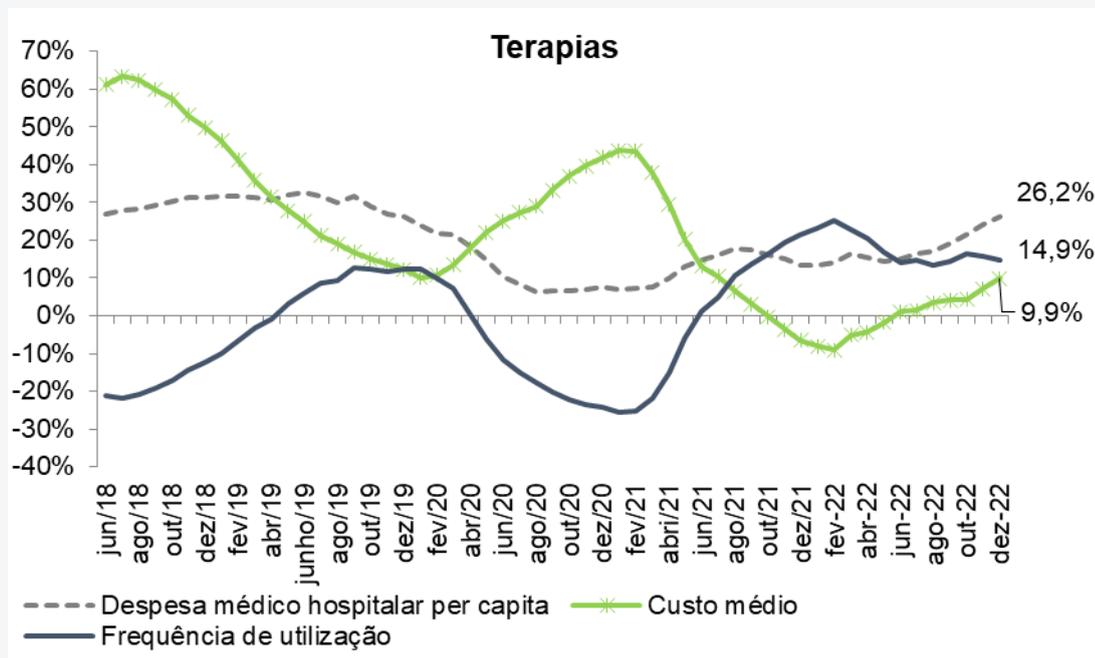
Destaca-se na Figura 4 que o custo médio unitário das consultas cresceu continuamente em todo o período mostrado. O resultado em dezembro/2022 mostrou aumento da frequência de utilização de 10,6% combinado com aumento do custo em 6,8%, resultou na VCMH de 18,2%. Esse foi o terceiro maior valor de VCMH, logo após OSA e Terapias.

**Figura 5: Consulta - VCMH/IESS, variação de frequência e custo médio unitário.**



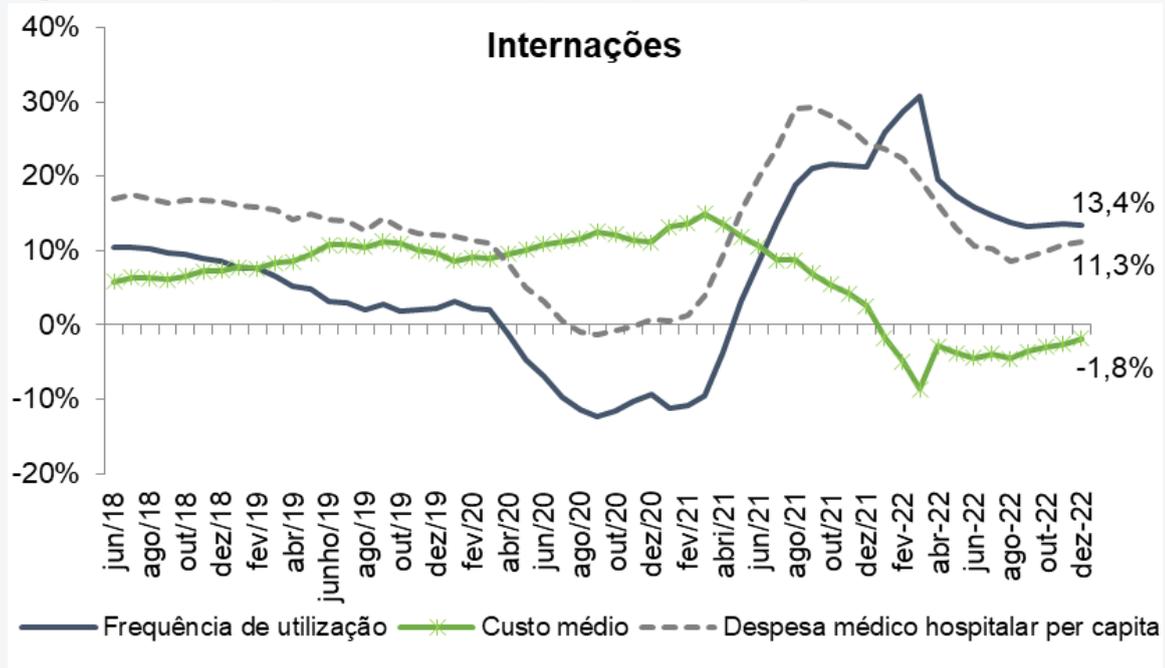
Terapia apresentou VCMH de 26,2% em dezembro/22 na comparação com dezembro/21. Esse número é resultado de aumento de frequência em 14,9% e aumento de custo em 9,9%, conforme mostrado na figura 5.

**Figura 6: Terapias-VCMH/IESS, variação de frequência e custo médio unitário.**



A partir de agosto de 2022 a VCMH de Internações vem crescendo em ritmo acelerado, puxado pelo crescimento marginal da frequência de utilização e queda cada vez menor no custo médio. A VCMH de internações foi de 11,3% nos 12 em dezembro de 2022 relativamente a dezembro de 2021. O custo médio da internação vem caindo desde dez/21, mas a taxa cada vez menores. No período de 12 meses terminados em dez/22 caiu 1,8%.

**Figura 7: Internações-VCMH/IESS, variação de frequência e custo médio unitário.**





Rua Joaquim Floriano 1052 · conj. 42  
CEP 04534 004 · Itaim · São Paulo/SP

(11) 3706.9747

[contato@iess.org.br](mailto:contato@iess.org.br)

[www.iess.org.br](http://www.iess.org.br)